

## PREFEITURA REALIZA CÂMARAS TEMÁTICAS SOBRE MOBILIDADE URBANA COM A SOCIEDADE CIVIL

A Prefeitura da Cidade de Armação dos Búzios realizou reuniões nos dias 03, 04 e 05 de fevereiro para discutir ideias sobre Mobilidade Urbana. Os interessados em participar se inscreveram na Secretaria de Planejamento e Projetos ou através dos telefones (22) 2623-2171 ou (22) 2623-6594. As inscrições tiveram um limite de 8 (oito) participantes por sessão.

As reuniões aconteceram no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Social e na Secretaria de Planejamento e Projetos com equipes da Prefeitura e da Fundação Getulio Vargas. Nas sessões foram abordados os seguintes tópicos: transporte público, transporte de carga, transporte não motorizado, acessibilidade universal, desestímulo ao automóvel e sistema viário. Cada tópico foi discutido por 20 minutos, dentro do prazo de 2h previsto para as sessões.



### **Reunião #1 (03/02/15 - 10:00h)**

Participantes: Gracie Croce, Márcia Marschhausen, Messias Carvalho, Marcello Vitorino (FGV), Gabriel Stumpf (FGV), Eduardo Leal (FGV), Maria Alice (PMAB), Alberto Jordão (PMAB) e Bruno Camargo (PMAB).

Os participantes questionaram o funcionamento do Conselho Gestor do Plano de Mobilidade Urbana de Búzios. Os membros da PMAB explicaram que este conselho será formado após a conclusão dos estudos técnicos e da elaboração e aprovação da minuta de lei resultante do Plano de Mobilidade. O objetivo deste conselho é garantir o cumprimento desta futura lei e a execução das intervenções apontadas por ela e pelo Plano de Mobilidade desenvolvido, participando ativamente de seu monitoramento.

A falta de calçadas e ciclovias foi apontada como um dos principais problemas da mobilidade urbana de Búzios e foi cobrado que este item seja prioritário na execução do Plano. Também foi exposto que a sinalização atual, incluindo os nomes dos logradouros, é precária e precisa de reforma urgente. A priorização de pedestres em ruas de espaço compartilhado também foi apontada com uma solução para os problemas enfrentados pelos pedestres e foi sugerida a priorização dos principais trajetos, como por exemplo, o eixo Centro-Ferradura.

Por último, foi recomendada a reforma da Via Alternativa com a adoção de um tratamento visual próprio, para facilitar os deslocamentos dos moradores e dos visitantes. Os membros da PMAB e da FGV expuseram os requisitos que a Via Alternativa deve possuir para estimular o uso do transporte público, como o devido afastamento da Avenida José Bento Ribeiro Dantas para garantir ampliação da área de cobertura e atendimento do transporte público.

### **Reunião #2 (03/02/2015 - 18:00h)**

Participantes: André Martins, Bento Ribeiro Dantas, Alexandre Raulino, Leonard Kotaki, José Gonçalves Miguel, Humberto Alves (PMAB), Bruno Camargo (PMAB), Maria Alice (PMAB), Marcello Vitorino (FGV) e Gabriel Stumpf (FGV)

Foi questionada a falta de informações acerca dos principais polos geradores de tráfego e sugeriu-se indicá-los no relatório do Plano de Mobilidade. Também foi sugerida a adoção de uma mini-rotatória no Gravatás.

Foi recomendada a revitalização do entorno da Lagoa de Geribá com a criação de uma área exclusiva para pedestres e ciclistas. Cobrou-se dar prioridade máxima às intervenções que priorizem os pedestres no Plano de Mobilidade e foi recomendado que as áreas prioritárias fossem indicadas em seu plano de ação. Foram citadas algumas conexões com o Centro, como as Praias do Forno, Foca, Brava e Ferradura.

### **Reunião #3 (04/02/2015 - 10:00h)**

Participantes: Denise Morand, Messias Carvalho, , Marcello Vitorino (FGV), Gabriel Stumpf (FGV), Alberto Jordão (PMAB) e Bruno Camargo (PMAB).

Foi sugerida pelos participantes que as conexões entre a Via Alternativa e a Avenida José Bento Ribeiro Dantas sejam prioritárias para os pedestres e ciclistas. Novamente foi cobrada prioridade nas intervenções que objetivem a priorização dos pedestres na mobilidade urbana de Búzios.

Pedi-se que a terceira audiência fosse realizada com as luzes acessas, para facilitar a escrita das dúvidas e sugestões durante a etapa de participação, além do aumento do tempo dedicado às exposições orais.

### **Reunião #4 (04/02/2015 - 18:00h)**

Participantes: Igor Ribeiro, Victor Viana, Salvião Lúcio Martins Leite, Armando Ehrenfreund, Marcello Vitorino (FGV), Gabriel Stumpf (FGV), Alberto Jordão (PMAB) e Bruno Camargo (PMAB).

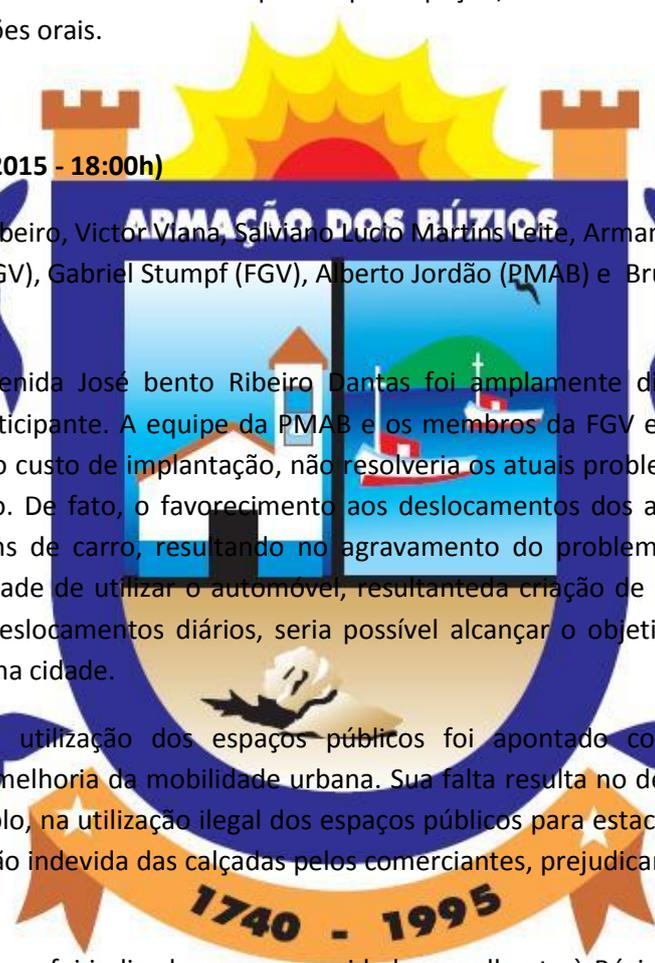
A duplicação da Avenida José Bento Ribeiro Dantas foi amplamente discutida e inclusive cobrada por um participante. A equipe da PMAB e os membros da FGV explicaram que esta medida, além do alto custo de implantação, não resolveria os atuais problemas da mobilidade urbana do município. De fato, o favorecimento aos deslocamentos dos automóveis tende a induzir novas viagens de carro, resultando no agravamento do problema. Somente com a redução da necessidade de utilizar o automóvel, resultante da criação de alternativas de boa qualidade para os deslocamentos diários, seria possível alcançar o objetivo de redução dos congestionamentos na cidade.

O ordenamento da utilização dos espaços públicos foi apontado com um importante instrumento para a melhoria da mobilidade urbana. Sua falta resulta no descumprimento das leis, como por exemplo, na utilização ilegal dos espaços públicos para estacionamentos, ou até mesmo a apropriação indevida das calçadas pelos comerciantes, prejudicando o caminhar dos pedestres.

Saint Tropez, na França, foi indicada como uma cidade semelhante à Búzios e com problemas parecidos. Sugeriu-se que fossem pesquisadas as medidas adotadas neste município que poderiam inspirar Búzios para superar os seus.

Por último, foi questionada se a realocação da Prefeitura para o continente não causaria um impacto econômico negativo na região central da cidade, uma vez que centenas de profissionais passariam a consumir em outros locais; destacando a importância de se evitar o “esvaziamento” da região central.

### **Reunião #5 (05/02/2015 - 10:00h)**



Participantes: Claudio Carlimi, Roberto Campolina, Eduardo Moreira, Marcello Vitorino (FGV), Gabriel Stumpf (FGV) e Bruno Camargo (PMAB).

Um dos participantes presentes indicou que a interseção do pórtico poderia ser reformada, implantando uma rotatória moderna larga, de duas faixas. Esta rotatória teria o papel de reorganizar os fluxos de veículos presentes neste local, assim como alertar os motoristas que, a partir daquele ponto, a Avenida José Bento Ribeiro Dantas se tornaria uma via de velocidade reduzida.

Sobre o tema transporte de carga, foi recomendada a criação de uma central logística no centro da cidade para atender os estabelecimentos comerciais depois que ocorresse o fechamento das ruas do centro para veículos pesados e as restrições de acesso para veículos em geral. Apontou-se como sugestão que esta central poderia ser criada dentro do bolsão de estacionamento que está planejado para ser construído na área central da cidade, reservando algum espaço durante horários específicos para viabilizar tal finalidade.

Finalmente, ressaltou-se a importância de um maior ordenamento na cidade, além da elaboração de um Plano de Alinhamento Viário para evitar que futuras construções venham interferir negativamente na disposição dos espaços públicos reservados para as infraestruturas dedicadas aos pedestres e aos ciclistas.

#### **Reunião #6 (05/02/2015 - 18:00h)**

Participantes: Thomas Weber, Márcio Arouca, Sérgio Rebora, Sérgio Rebora, Conceição Ferreira, Fredy Wittwer, Messias Carvalho, Igor Ribeiro, Bruno Camargo (PMAB), Maria Alice (PMAB), Marcello Vitorino (FGV) e Gabriel Stumpf (FGV)

O tema transporte não motorizado foi abordado por meio da sugestão de criação de um circuito de trilhas que deveria conectar os diversos pontos turísticos da cidade e se integrar com os demais modos de transportes.

Algumas considerações foram feitas acerca do transporte aquaviário, como a reconfiguração dos táxis aquáticos e a utilização de um catamarã para a realização de transporte público de passageiros.

Foram expostas críticas sobre o atual modelo de gestão dos táxis em Búzios. Valores elevados da tarifa, falta de confiabilidade característica do método de cobrança utilizado (sem ser por taxímetro) e a falta de uma central única de atendimento foram indicados como os principais problemas deste sistema.

Um participante sugeriu que fosse criada uma faixa exclusiva para ônibus na Avenida José Bento Ribeiro Dantas no trecho entre o Pórtico e a interseção do Ceceu. A equipe da PMAB, assim como os técnicos da FGV, alegou que a adoção desta medida traria pouco benefício para o sistema de transporte público, uma vez que o trecho é relativamente curto, e acabaria suprimindo o espaço previsto para facilitar circulação de pedestres e ciclistas com conforto e segurança.